

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL (IVS-DF) 2018-2021

SUMÁRIO EXECUTIVO

O IVS-DF

O **Índice de Vulnerabilidade Social do Distrito Federal (IVS-DF)** é um índice sintético que busca expressar de forma mensurável como estão as condições de vida, as carências sociais e o bem-estar da população do Distrito Federal em uma perspectiva multidimensional. Ele é composto por **19 indicadores**, divididos em **3 dimensões** que representam grandes conjuntos de ativos, ou recursos, cuja posse ou ausência/insuficiência são importantes determinantes das condições de vida da população. As 3 dimensões do IVS-DF são:

Dimensão 1 - Infraestrutura e Ambiência Urbana: mede a vulnerabilidade relacionada às condições dos domicílios em que as pessoas vivem e seus entornos;



Dimensão 2 - Capital Humano: mede a vulnerabilidade associada às características educacionais dos indivíduos ou das famílias;

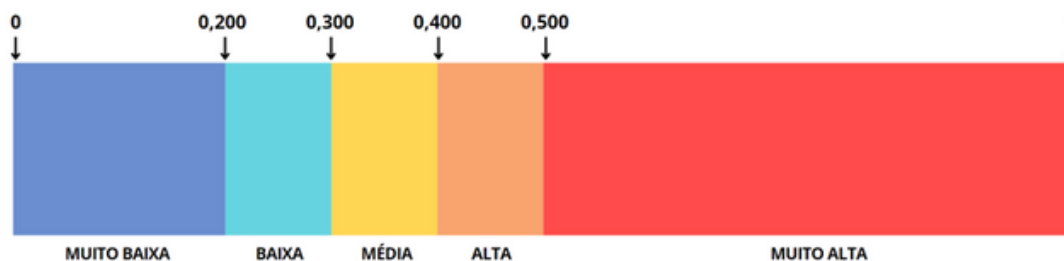


Dimensão 3 - Renda e Trabalho: mede a vulnerabilidade relacionada à insegurança de renda e precariedade nas condições de trabalho.



O IVS-DF resulta da **média das 3 dimensões** e seu resultado varia entre **0 e 1**, podendo ser lido por meio de cinco faixas de vulnerabilidade social, conforme a figura 1. Quanto mais próximo o IVS-DF está de 1, maior é a vulnerabilidade social do território analisado e, portanto, piores são as condições de vida da sua população. Valores próximos a 0, por sua vez, indicam baixa ou inexistente vulnerabilidade social no território.

Figura 1 - Faixas de vulnerabilidade social do IVS-DF



Fonte: COSTA; MARGUTI, 2015.
Elaboração: Dipos/IPEDF.

As próximas seções apresentam uma síntese dos principais resultados do estudo **Evolução do Índice de Vulnerabilidade Social do Distrito Federal (IVS-DF) 2018-2021**.

O IVS-DF: EVOLUÇÃO ENTRE 2018-2021

Em 2018, o Distrito Federal apresentou Índice de Vulnerabilidade Social (IVS-DF) igual a **0,32**, o que situava o território na faixa de **média vulnerabilidade**. Três anos depois, em 2021, o resultado da vulnerabilidade social no DF foi praticamente o mesmo, com um IVS-DF de **0,33** e **permanência na faixa de média vulnerabilidade social**.

Ainda que o resultado do índice para o DF como um todo não tenha se alterado substancialmente, os resultados e as colocações relativas das regiões administrativas no ranking do IVS-DF sofreram modificações entre 2018 e 2021:

- ▶ **15 RAs** apresentaram **aumento do IVS-DF**, o que indica piora em termos de vulnerabilidade social;
- ▶ **14 RAs** tiveram **redução do IVS-DF**, o que indica melhora nas condições de vulnerabilidade social;
- ▶ **4 RAs** permaneceram com o **mesmo índice de 2018 em 2021**.

A tabela 1 apresenta o *ranking* das regiões administrativas no IVS-DF, segundo a ordem crescente dos valores de 2021 (um menor valor representa uma menor vulnerabilidade), com as respectivas colocações das RAs em 2018 e 2021, a variação da colocação de cada RA e a variação absoluta do valor do índice entre os dois anos.

A amplitude dos resultados do IVS-DF, apresentados na tabela 1, reflete a desigualdades existentes entre as regiões administrativas do Distrito Federal:



O índice variou de 0,08 (Cruzeiro) a 0,79 (SCIA/Estrutural)



O índice variou de 0,07 (Lago Sul) a 0,75 (SCIA/Estrutural)

Tabela 1 – Índice de Vulnerabilidade Social do Distrito Federal por RA, 2018 e 2021

Colocação em 2021	Colocação em 2018	Δ posições	Território/Região Administrativa	2018	2021	Δ índice
			DISTRITO FEDERAL	0,32	0,33	0,012
1º	4º	↑3	Lago Sul	0,09	0,07	-0,018
2º	2º	=	Sudoeste/Octogonal	0,08	0,09	0,008
3º	5º	↑2	Plano Piloto	0,09	0,11	0,014
4º	3º	↓1	Águas Claras	0,08	0,12	0,042
5º	1º	↓4	Cruzeiro	0,08	0,12	0,047
6º	9º	↑3	Guará	0,19	0,14	-0,048
7º	6º	↓1	SIA	0,12	0,14	0,025
8º	10º	↑2	Lago Norte	0,19	0,15	-0,036
9º	7º	↓1	Park Way	0,14	0,15	0,015
10º	8º	↓1	Jardim Botânico	0,17	0,17	0,001
11º	17º	↑6	Taguatinga	0,29	0,21	-0,079
12º	16º	↑4	Núcleo Bandeirante	0,29	0,21	-0,075
13º	13º	=	Sobradinho	0,26	0,23	-0,030
14º	12º	↓2	Candangolândia	0,26	0,26	0,003
15º	19º	↑4	Gama	0,29	0,27	-0,023
16º	14º	↓2	Vicente Pires	0,28	0,27	-0,005
17º	20º	↑4	Riacho Fundo II	0,33	0,30	-0,033
18º	11º	↓7	Riacho Fundo	0,26	0,31	0,054
19º	15º	↓5	Arniqueira	0,29	0,35	0,064
20º	18º	↓3	Sobradinho II	0,29	0,35	0,057
21º	25º	↑4	Santa Maria	0,42	0,37	-0,051
22º	29º	↑7	Varjão	0,55	0,37	-0,181
23º	22º	↓1	Samambaia	0,38	0,38	-0,003
24º	21º	↓3	Ceilândia	0,37	0,39	0,023
25º	24º	↓1	Brazlândia	0,40	0,41	0,007
26º	23º	↓3	Recanto das Emas	0,40	0,48	0,079
27º	28º	↑1	Planaltina	0,48	0,48	0,000
28º	30º	↑2	Itapoã	0,58	0,49	-0,096
29º	27º	↓2	Paranoá	0,45	0,53	0,075
30º	26º	↓4	São Sebastião	0,44	0,54	0,101
31º	31º	=	Fercal	0,61	0,60	-0,006
32º	32º	=	Sol Nascente/Pôr do Sol	0,66	0,71	0,051
33º	33º	=	SCIA/Estrutural	0,79	0,75	-0,043

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2018 e 2021.

Elaboração: Dipos/IPEDF.

As três regiões administrativas **mais vulneráveis** do DF (com os três maiores índices de vulnerabilidade) não se alteraram entre 2018 e 2021, seguiram sendo **SCIA/Estrutural, Sol Nascente/Pôr do Sol e Fercal**.

DIMENSÃO 1 - INFRAESTRUTURA E AMBIÊNCIA URBANA

- ▶ A dimensão infraestrutura e ambiência urbana busca é composta por **5 indicadores** e busca mensurar a vulnerabilidade relacionada às **condições dos domicílios em que as pessoas vivem e seus entornos**.
- ▶ Entre 2018 e 2021, o resultado dessa dimensão passou de 0,22 para 0,20 – **uma redução de aproximadamente 9%**.
- ▶ A melhora nessa dimensão decorreu, principalmente, da redução do percentual da população no DF vivendo em domicílios cuja rua não é asfaltada ou pavimentada, não tem iluminação e está sujeita a alagamentos que passou de 30,75%, em 2018, para 23,5%, em 2021.
- ▶ Em 2021, **20 RAs tiveram resultado inferior à média do Distrito Federal**, ou seja, a maior parte das RAs apresentou vulnerabilidade em infraestrutura e ambiência urbana menor do que a média do DF.
- ▶ Os valores alcançados pelas RAs nessa dimensão variaram, em 2021, de **0,02 no Lago Sul a 0,69 em SCIA/Estrutural**, o que mostra que há, no DF, regiões com nenhuma ou quase nenhuma vulnerabilidade em infraestrutura e ambiência urbana e outras com alta vulnerabilidade nesses aspectos.

DIMENSÃO 2 - CAPITAL HUMANO

- ▶ A dimensão capital humano é composta por **8 indicadores** e busca mensurar, principalmente, as **condições de educação da população**.
- ▶ A condição de vulnerabilidade social em capital humano do DF não variou entre 2018 e 2021: **o valor da dimensão foi de 0,43 em ambos os anos**.
- ▶ Essa manutenção no nível de vulnerabilidade em capital humano decorreu de uma combinação de aumento (piora) do valor de alguns indicadores e redução (melhora) de outros.
- ▶ Diferentemente do observado na dimensão infraestrutura e ambiência urbana, nessa dimensão, em 2021, **a maior parte das RAs (18 de 33) apresentou valores acima da média do Distrito Federal**.
- ▶ Destaca-se que a amplitude dos valores entre as RAs é maior nessa dimensão em comparação com a de infraestrutura e ambiência urbana. Em 2021, os resultados da dimensão capital humano variaram de **0,14, no Lago Sul, a 0,86, em SCIA/Estrutural**.

DIMENSÃO 3 - RENDA E TRABALHO

- ▶ A dimensão renda e trabalho é composta por **6 indicadores** e busca mensurar aspectos da vulnerabilidade social relacionados à **insegurança de renda e precariedade nas condições de trabalho**, como fluxo de renda das pessoas, acesso ao mercado de trabalho e a qualidade dessa inserção.
- ▶ Essa dimensão foi a única que **apresentou piora**, no DF, entre 2018 e 2021. Em 2018, seu resultado foi 0,32 e, em 2021, 0,38 – o que representa um **aumento de aproximadamente 19%**.
- ▶ Destaca-se a **piora** do indicador relativo à **razão entre a renda média dos domicílios chefiados por homens e dos chefiados por mulheres**, que passou de 1,27 para 1,41 no período.
- ▶ Em 2021, essa dimensão apresentou a maior amplitude de resultados: o menor valor foi **0,06 (Lago Sul)** e o maior, **0,86 (Sol Nascente/Pôr do Sol)**. A maior parte das RAs (19 de 33) obteve resultado inferior ao do DF nessa dimensão, o que significa que elas **estavam menos vulneráveis em termos de renda e trabalho do que a média** do Distrito Federal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ▶ O IVS-DF é uma **importante ferramenta** para compreender como está a situação da população residente no Distrito Federal quanto ao acesso, à ausência ou à insuficiência de determinados ativos/recursos cuja posse é fundamental para o **bem-estar social**.
- ▶ O índice permite identificar **gargalos na oferta de bens e serviços no DF**, configurando-se em uma importante ferramenta para o **desenho e a implementação de políticas públicas** no território.
- ▶ A análise do IVS-DF desagregada pelas regiões administrativas permite uma **compreensão mais detalhada das desigualdades existentes** no território e reforça que existem iniquidades sociais, econômicas, de infraestrutura e de acesso ainda não superadas no Distrito Federal.
- ▶ A análise da evolução do índice de cada RA também revela como as **trajetórias de desenvolvimento são desiguais**, inclusive entre RAs que se encontravam em uma mesma faixa de vulnerabilidade no ano inicial da análise.

Acesse o estudo completo no link:

<https://www.ipe.df.gov.br/indicadores-sociais/>



EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS

- Marcela Machado - Diretora

Coordenação de Estudos e Pesquisas Quantitativos de Políticas Sociais - COPAQ/DIPOS

- Juliana Estanislau Cançado - Coordenadora

Supervisão da pesquisa

- Marcela Machado - Diretora
- Juliana Estanislau Cançado - Coordenadora

Participação na pesquisa

- Victória Evellyn Costa Moraes Souza - Concepção do estudo; tabulação de dados; análise e interpretação de dados; redação.
- Juliana Estanislau Cançado - Concepção do estudo; análise e interpretação de dados; redação; revisão crítica.
- Ana Carolina Vaz - Revisão de literatura; redação.
- Maria Salete Alves Queiroz - Redação; revisão crítica.

Elaboração do Sumário Executivo

- Maria Salete Alves Queiroz
- Juliana Estanislau Cançado

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan

Setor de Administração Municipal SAM

Bloco H, Setores Complementares

Ed. IPEDF Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br

